

204

CÂMARA MUNICIPAL DE SÃO PAULO

02.03.82

MEUS AMIGOS,

HÁ MENOS DE UMA ANO, POR OCASIÃO DA 1ª CONVENÇÃO ESTADUAL DO PP, MANIFESTEI MINHA CONVICÇÃO DE QUE A SOBREVIVÊNCIA DA DIGNIDADE HUMANA ESTÁ ASSOCIADA À NOSSA CAPACIDADE DE REALIZAR, POLITICAMENTE, AS REFORMAS SOCIAIS QUE SE FAZEM NECESSÁRIAS.

DECLAREI-ME CONVENCIDO DE QUE UMA NAÇÃO SÓ ALCANÇA SUA MATURIDADE POLÍTICA QUANDO OS PARTIDOS CONSEGUEM CONVERTER SUA REPRESENTATIVIDADE ELEITORAL EM PODER DECISÓRIO. DISSE, TAMBÉM, QUE A DEMOCRACIA CONTEMPORÂNEA EXIGE UMA CONCILIAÇÃO DAS LIBERDADES PÚBLICAS, NO PLANO POLÍTICO, COM A IGUALDADE DE OPORTUNIDADES, AO NÍVEL ECONÔMICO, - SEM O QUE OS BRASILEIROS JAMAIS PODERÃO PARTICIPAR EFETIVAMENTE DA FIXAÇÃO DOS OBJETIVOS COMUNS, ALMEJANDO MELHOR QUALIDADE DE VIDA PARA TODOS.

HOJE, ESTAMOS REUNIDOS OUTRA VEZ. NÃO, EVIDENTEMENTE, COM O PROPÓSITO DE REVERMOS NOSSOS COMPROMISSOS IDEOLÓGICOS MAS, SIM, COM O OBJETIVO DE REVER NOSSA ESTRATÉGIA NA PERSEGUIÇÃO DE NOSSOS IDEAIS.

O PP SURTIU DA AÇÃO CONJUNTA DE HOMENS DISPOSTOS A CONSTRUIR UM PARTIDO NOVO, MODERNO, REFORMISTA E REPRESENTATIVO DA CLASSE MÉDIA LIBERAL.

./.

A HISTÓRIA DA DEMOCRACIA É UMA HISTÓRIA DE LUTA, ONDE A FRUSTRAÇÃO DE HOJE É ENERGIA PARA A LUTA DO AMANHÃ. É EM TODOS OS PAÍSES ONDE A DEMOCRACIA SE CONSOLIDOU, ISTO OCORREU PORQUE EXISTIRAM POLÍTICOS SENSATOS, LÚCIDOS E REALISTAS NA COMBINAÇÃO DE IDEALISMO E COMPETÊNCIA, DESPRENDIMENTO E INTELIGÊNCIA, CONVICÇÕES E HABILIDADE. SÓ COM PALAVRAS E SORRISOS, E SEM LIDERANÇAS REALMENTE FORJADAS PELA COMUNIDADE, DIFICILMENTE SE EVITA A ALTERNATIVA EXTREMISTA DA DIREITA OU A OPRESSORA DA ESQUERDA.

O PP, ASSIM, PROCUROU SITUAR-SE À ALTURA DO NOSSO TEMPO, CONSCIENTE DE QUE A EXPRESSIVA TRANSFORMAÇÃO ECONÔMICA DAS ÚLTIMAS DÉCADAS NEM PROVOCOU UM CORRESPONDENTE DESENVOLVIMENTO SOCIAL, NEM PERMITIU A RENOVAÇÃO DE NOSSOS PORTA-VOZES POLÍTICOS. POIS O PROCESSO DECISÓRIO, SEM PARTICIPAÇÃO DA SOCIEDADE, TORNOU-SE CENTRALIZADOR, BUROCRATIZANTE E, POR CONSEQUENTE, INEFICIENTE.

NÃO SE BUSCOU UMA ECONOMIA BASEADA NA LIVRE INICIATIVA E NA ATIVA UNIDADE ORGÂNICA EXPRESSA PELA MODERNA EMPRESA PRIVADA, ONDE CAPITAL E TRABALHO PUDESSEM COMPLETAR-SE NA REPRESENTAÇÃO DAS ASPIRAÇÕES DA COLETIVIDADE A QUE ESTÃO VINCULADOS. COM RUMO DIVERSO, CAMINHAMOS PARA UM CAPITALISMO DE ESTADO.

EM VEZ DE LIDERANÇAS MODERNAS E REPRESENTATIVAS DE UMA POPULAÇÃO CUJA MAIORIA É FORMADA PELAS NOVAS GERAÇÕES, VEMOS A SOBREVIVÊNCIA DE VETUSTAS FIGURAS, SEMPRE COM RESPOSTAS VELHAS PARA OS DESAFIOS EMERGENTES, E A ASCENÇÃO DE OPORTUNISTAS JOVENS, JÁ ENVOLVIDOS PELOS VICIOS DO CARREIRISMO.

A INICIATIVA PRIVADA ENCONTRA-SE ESPREMIDA ENTRE A CONCORRÊNCIA DE UM ESTADO DIRETAMENTE PRODUTOR E UM EXECUTIVO INCAPAZ DE CONTROLAR AS PRÓPRIAS EMPRESAS PÚBLICAS PARA A FORMULAÇÃO DE UMA CONSISTENTE POLÍTICA ECONÔMICA DE MÉDIO E LONGO PRAZO.

O PLURIPARTIDARISMO ERA A ÚNICA FORMA POSSÍVEL DE SE ENFRENTAR ESSE QUADRO DE DISTORÇÕES E INJUSTIÇAS, CANALIZANDO OS ANSEIOS, ATENDENDO ÀS EXPECTATIVAS, REPRESENTANDO INTERESSES, ENGAJANDO OS HOMENS E PROPONDO ALTERNATIVAS PARA AS DIFICULDADES POLÍTICAS E ECONÔMICAS VIGENTES.

NO MOMENTO EM QUE AS REGRAS PARA A VIABILIZAÇÃO DO PLURIPARTIDARISMO FORAM ROMPIDAS, O ESPAÇO PARA OS POLÍTICOS LIBERAIS FOI SUPRIMIDO. IGUALMENTE, TORNOU-SE MAIS DIFÍCIL PROMOVER A TRANSIÇÃO PARA UM EFETIVO REENCONTRO DO ESTADO COM SUA SOCIEDADE.

POIS O BIPARTIDARISMO, DE UM LADO, ELIMINA A POSSIBILIDADE DAS POSIÇÕES MODERADAS, CAPAZES DE MOBILIZAR AS CLASSES MÉDIAS, REPRESENTAR OS SETORES LIBERAIS E SENSIBILIZAR AS FORÇAS DA JUVENTUDE. DE OUTRO, ESVAZIA A REFLEXÃO POLÍTICA E TRANSFORMA AS ELEIÇÕES EM PLEBISCITO, OU SEJA, EM JULGAMENTOS GLOBAIS DO REGIME. O QUE, NA PRÁTICA, COMPROMETE A ESTABILIDADE, AMPLIA AS IDIOSSINCRASIAS E INIBE OS DISCURSOS CONSTRUTIVOS CAPAZES DE SUGERIR RUMOS CONSEQUENTES PARA A REFORMA SOCIAL.

MEUS AMIGOS,

AS RAZÕES QUE MENCIONEI NOS LEVAM A REFORMULAR NOSSA

ESTRATÉGIA NA LUTA PELA DEMOCRATIZAÇÃO DO PODER. POIS O FECHAMENTO DO ESPAÇO PARTIDÁRIO PARA O DISCURSO LIBERAL NÃO PODE E NÃO DEVE SIGNIFICAR NECESSARIAMENTE, SUA EXCLUSÃO DA VIDA PÚBLICA.

EXISTEM MUITOS OUTROS ESPAÇOS QUE NOS PERMITEM, EMBORA COM MAIORES DIFICULDADES, CONTINUAR LUTANDO PELA DEMOCRATIZAÇÃO DO PAÍS.

DAÍ MINHA DISPOSIÇÃO DE PERMANECER NA VIDA PÚBLICA, PORÉM FORA DOS LIMITES ESTREITOS DO BIPARTIDARISMO.

ESTOU CONSCIENTE DE QUE, NO PASSADO, O LIBERALISMO NÃO SÓ FOI MAL COMPREENDIDO, COMO, MUITAS VEZES, ACABOU REDUZIDO A UMA TRADIÇÃO FORMALISTA E INDIVIDUALÍSTICA, INCAPAZ DE PERCEBER AS CONDIÇÕES SOCIAIS NECESSÁRIAS AO EXERCÍCIO DEMOCRÁTICO DO PODER.

HÁ MAIS DE TRÊS SÉCULOS, NUM DE SEUS SERMÕES, O PADRE VIEIRA DIZIA: " PARA FALAR AO VENTO, BASTAM PALAVRAS; PARA FALAR AO CORAÇÃO, SÃO NECESSÁRIAS OBRAS".

A OBRA A QUE ME PROponHO, NESTE MOMENTO, É CONTINUAR LUTANDO PARA MANTER ACESA A CHAMA DO LIBERALISMO - O QUE ME LEVA A NÃO POUPAR ESFORÇOS E ENERGIA NA LUTA PELA AMPLIAÇÃO DO ESPAÇO POLÍTICO BRASILEIRO.

POR ISSO MESMO, APRESENTO NESTA REUNIÃO MEU PEDIDO DE LICENÇA NA PRESIDÊNCIA DO DIRETÓRIO REGIONAL DO PP DE SÃO PAULO, REASSUMINDO-A SOMENTE NA HIPÓTESE DE A JUSTIÇA ELEITORAL ANULAR A

INCORPORAÇÃO COM O PMDB. CASO ESSA INCORPORAÇÃO SEJA DEFINITIVAMENTE HOMOLOGADA, NÃO IREI PARA PARTIDO ALGUM, JÁ QUE MEU ESFORÇO TEM UM SENTIDO CLARO: A RECUSA DO BIPARTIDARISMO.

RENOVO A CERTEZA DE MINHA GRATIDÃO A TODOS QUE, COM LEALDADE E FRANQUEZA, SEMPRE MANTIVERAM CONOSCO FRATERNAL CONVÍVIO. FAÇO VOTOS DE BREVE REENCONTRO NAS OPÇÕES QUE FAREMOS POR NOVAS FORMAS DE LUTA QUE MELHOR VIABILIZEM A CONSECUÇÃO DE NOSSOS ANSEIOS DEMOCRÁTICOS.

MUITO OBRIGADO.